


mogiimagem
Diagnóstico por Imagem

 ANO 1 NÚMERO 2
 MARÇO 2008

SAÚDE DA MULHER

Alerta sobre a importância do diagnóstico precoce

Página 2
ODONTOLOGIA

Mais segurança e qualidade na cirurgia de implantes

Página 3
CONSCIENTIZAÇÃO

Mogiimagem lança novos folhetos informativos

Página 3
ERGOMETRIA

Atualização de software e hardware

Página 3
HOMENAGEM

Doutor Luiz Henrique Frizzeira fala sobre sua vida dedicada ao ensino da Medicina

Página 4


A Ressonância Magnética e o câncer de mama

A incidência do câncer de mama tem aumentado significativamente nos últimos anos no Brasil e no mundo. Segundo estimativas do Instituto Nacional do Câncer (INCA) são esperados mais de 15 mil novos casos da doença no Estado de São Paulo. Uma forma eficiente de combatê-la é através do diagnóstico precoce. As mulheres devem ter consciência de que precisam realizar com frequência o auto-exame e os exames de diagnóstico por imagem, como ultrassonografia e mamografia, métodos mais convencionais para esse tipo de prevenção.

No entanto, na Mogiimagem é realizado também um outro tipo de procedimento para o diagnóstico e estadiamento do tumor de mama: a Ressonância Magnética (RM). É um método útil em casos de mamas densas e avaliação das próteses de silicone (rupturas) para pacientes que apresentam fatores de risco para o aparecimento do tumor e quando há discrepância entre a mamografia e a ultra-

sonografia. Os melhores resultados da RM apontam uma eficácia superior a 80 ou 90% na detecção de lesões menores de 1 centímetro.

De acordo com o radiologista Gustavo Mendes, a Ressonância Magnética é inócua e indolor, podendo ser repetida quantas vezes for necessário. "O exame é contraindicado apenas para portadoras de marca-passo cardíaco, válvulas cardíacas metálicas ou cliques metálicos cerebrais. O tempo de duração varia entre 20 e 30 minutos e a paciente pode retomar suas atividades rotineiras imediatamente após o término do exame", explica. "Durante esse período a paciente é monitorada continuamente por câmeras e pode se comunicar com a sala de comando", acrescenta.

Vale ressaltar que a Ressonância Magnética não deve ser utilizada como substituta da mamografia no diagnóstico para o câncer de mama.





EDITORIAL

Caros amigos,

Neste mês de março, dedicamos este boletim informativo para tratarmos de um assunto que ainda é um dos grandes complicadores da saúde em nosso país: o câncer de mama. Embora a doença, a prevenção e suas conseqüências sejam continuamente expostas na mídia, sabemos que boa parte de nossas pacientes não se conscientizou da importância de realizar exames periódicos.

Diante dessa realidade, focamos nossas ações para reforçar a importância que a prevenção tem no combate às doenças. Afinal, cuidar do bem-estar e da qualidade de vida dos nossos clientes são compromissos assumidos pela Mogimagem.

Contamos com o apoio de todos nesta missão e estamos sempre à disposição para receber sugestões de matérias.

Boa leitura!

A diretoria

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

No mês da Mulher, a Mogimagem alerta sobre a importância do diagnóstico precoce de doenças

Como vimos na matéria de capa, o câncer de mama é um dos grandes vilões da mulher. Mas infelizmente esse não é o único mal que atinge o universo feminino. Existe uma série de outras moléstias que afetam a qualidade de vida e podem levar à morte, quando não tratadas.

Por esta razão, a Mogimagem, no mês em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, intensifica suas ações para orientar e conscientizá-las sobre a importância que os exames de diagnóstico por imagem têm no combate e tratamento de diversas doenças.

Há 35 anos no mercado, a Mogimagem possui um atendimento direcionado ao público feminino na avaliação diagnóstica por imagem, através de equipamentos de última geração nas áreas de Mamografia Digital, Ultra-sonografia (em geral), Densitometria Óssea e Ressonância Magnética.

A Mogimagem destaca os seguintes procedimentos direcionados à saúde da mulher:

Ultra-sonografia de mama

Geralmente indicada para pacientes mais jovens. Não deve ser solicitada só pelo fato da mama ser densa, mas para elucidar dúvidas da palpação (nodulações profundas), densidade focal ou nódulos mamográficos para elucidar sua natureza (sólida ou cística).



Mamografia digital

Assemelha-se à convencional por usar raios X na produção das imagens, porém, o sistema é equipado com receptor digital e um computador ao invés de um filme cassete. É um procedimento mais rápido e a paciente recebe menor dose de raios X com maior qualidade diagnóstica, com menor número de repetições de exposições durante um exame.

Ultra-sonografia transvaginal

Permite detectar alterações ovarianas como cistos simples e tumores. É um método muito importante para auxiliar o médico a descobrir a causa do sangramento durante a gravidez e pode ser feito em qualquer fase da gestação. O exame não causa nenhum dano ao bebê, nem pode aumentar o sangramento.



Densitometria óssea

As mulheres têm quatro vezes mais chances de desenvolver osteoporose do que os homens devido à menopausa, longevidade, dentre outros fatores. A osteoporose pode ser evitada se a perda óssea for detectada cedo, por meio do exame de densitometria óssea. O exame demora apenas 15 minutos.

Ressonância magnética de mama

Leia capa.



ODONTOLOGIA

Tomografia computadorizada garante segurança e qualidade na colocação de implantes dentários

Exames de diagnóstico por imagem são fundamentais na Odontologia. Hoje, a imagem tridimensional oferece uma excelência de diagnóstico e planejamento nas áreas de cirurgia, prótese, ortodontia e principalmente na implantodontia, em que torna-se possível verificar a quantidade e a qualidade óssea das estruturas maxilares do paciente e seus detalhes anatômicos.

Dentre os recursos utilizados atualmente está a tomografia computadorizada, que permite visualizar em proporção real e com precisão toda a região crânio-facial. Na Mogimagem, Unidade Jardim Santista, o exame é realizado em um tomógrafo digital, o mesmo usado em tomografias de joelho, tórax, cabeça, dentre outras partes do corpo. As imagens adquiridas são reconstruídas por meio do programa Dental Scan.

Esse programa é de uso exclusivo da Odontologia, sendo indicado para planejamento de implantes dentais, diagnóstico de patologias ósseas,

traumatismo dental e avaliação total das arcadas dentárias para tratamento reabilitador, permitindo visualizar determinada região anatômica através de múltiplas imagens de alta resolução, em cortes de até 1 mm de espessura.

"Há dois anos temos uma parceria com a Mogimagem para a realização desse exame, que apresenta alta qualidade e confiabilidade, garantindo segurança e maior índice de sucesso ao cirurgião-dentista", avalia Valéria Reis, Radiologista e Doutora em Diagnóstico Bucal.

Na Mogimagem

Esse tipo de tomografia é realizado na Mogimagem e segue os padrões exigidos pela Odontologia. "Foram quase dois meses de treinamento intensivo até chegarmos na qualidade ideal para o exame", conclui Dra. Claudete Schreiner.

Mais informações na Unidade Jardim Santista, localizada na Rua Presidente Campos Salles, nº 1100, Jardim Santista. Telefone 4727-4040.

Mogimagem lança folhetos informativos

A Mogimagem lança neste mês de março novos folhetos informativos sobre exames de diagnóstico por imagem. Os materiais explicam o que são, indicações e conscientizam a população sobre a importância da prevenção contra as doenças. Esses folhetos já estão sendo distribuídos gratuitamente em algumas clínicas e hospitais da cidade e região. Interessados podem solicitar o material pelo telefone 4799-1933.

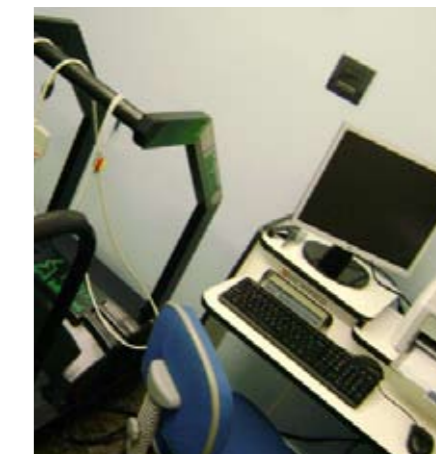
“Acho importante a Mogimagem promover ações de conscientização, principalmente voltadas à saúde da mulher que, geralmente, demora muito para descobrir que precisa cuidar de si mesma.”



Maria Lúcia Silva, 56 anos, paciente Sepaco, há três anos realiza seus exames na Mogimagem.

ERGOMETRIA

A Mogimagem realizou recentemente a atualização do software e hardware do Setor de Ergometria, com a instalação de monitor de cristal líquido e impressora a laser que possibilita a gravação e a entrega dos relatórios em CD.



Doutor Luiz Henrique Frizzeira: Dedicação à vida acadêmica

O Doutor Luiz Henrique Frizzeira, especialista em clínica geral, pneumologia e radiologia torácica, é um dos grandes ícones da Medicina em Mogi das Cruzes. Sua trajetória acadêmica é um exemplo da verdadeira vocação do exercício de lecionar. Aos 59 anos já formou 33 turmas da Faculdade de Medicina da Universidade de Mogi das Cruzes (UMC), consagrando-se como um dos professores mais respeitados na região.

Natural de Espírito Santo, veio para Mogi das Cruzes com seus vinte e poucos anos para estudar por influência do irmão Colbert Frizzeira, que também era médico e morava na cidade. Formou-se na primeira turma de Medicina da universidade e como era um aluno aplicado foi convidado a dar aula na instituição.

“Foi um grande desafio porque na época não me sentia preparado para exercer a função e era um curso que havia sido implementado há pouco tempo, pois eu era da primeira turma”, relembra o médico. “Mas encontrei uma grande oportunidade e me realizei profissionalmente”.

Uma das grandes marcas da carreira acadêmica do Dr. Luiz Henrique foi inserir no curso de Medicina a prática de interpretar os exames radiológicos. “Antigamente esperávamos o laudo dos exames para dar um diagnóstico mais preciso ao paciente. Mas como na época era algo relativamente demorado resolvemos nos aprofundar nos estudos da Radiologia. Queríamos dar uma resposta mais rápida a eles. Conseguimos”, conclui o médico, que

trabalhou nesse projeto em parceria com o pneumologista Luis Carlos Pereira.

Mas não é apenas a vida acadêmica que traz boas recordações ao médico. Dr. Luiz Henrique sempre fez questão de clinicar. Começou cinco anos depois de formado e montou sua primeira clínica no Largo do Carmo, centro de Mogi das Cruzes. Permaneceu no local durante 10 anos até que resolveu atender dentro do Hospital Biocor. “Acredito que foi uma decisão muito importante porque nos casos de urgência meus pacientes já estavam dentro de um hospital”.

Médico à moda antiga, Dr. Luiz Henrique Frizzeira é clínico médico que ainda consegue diagnosticar boa parte das doenças. “O grande desafio da clínica médica é que precisamos ser estudiosos de uma maneira geral, não nos esquecendo de qualquer especialidade, pois o clínico é o primeiro contato do paciente e precisa estar preparado para interpretar corretamente seus sintomas”, avalia. “Por isso, costumo dizer que não somos obrigados a conhecer profundamente todas as especialidades, mas temos o dever de saber quase tudo de todas”, finaliza.



BOLETIM MÉDICO

mi **mogimagem**
Diagnóstico por Imagem

O BOLETIM MÉDICO MOGIMAGEM é uma publicação trimestral direcionada aos médicos, parceiros e clientes Mogimagem.

Marketing
MONICA MAFRA

Jornalista Responsável
CARLA ORTIZ - Mtb 42.935
Linha Fina Assessoria de Imprensa

Projeto gráfico e editorial
ESSENZ Desenvolvimento de Marcas
www.essenz.dm

Mogimagem
Diagnóstico por Imagem
Rua Ten. Manoel Alves dos Anjos, 166
Centro - CEP 08710-680
Mogi das Cruzes - SP
Central de Atendimento: 11 4799-1933
www.mogimagem.com.br